

NOTÍCIAS DE MONTSE

N.º 5

São Paulo, Dezembro de 1968

Sobre a vida e fama de santidade da serva de Deus

Montserrat Grases nasceu em Barcelona, em 10 de Julho de 1941.

Depois de concluir os estudos elementares, foi aluna da Escola Profissional para a Mulher, da Prefeitura de Barcelona.

Entrou no Opus Dei em 1957. A sua plena dedicação a Deus se caracterizou por uma simplicidade e alegria constantes que, movida por um amor grande a Deus e às almas, soube comunicar a todos os que a rodeavam.

Em Junho de 1958 foi-lhe diagnosticado um câncer ósseo numa perna, causa de intensas dores aceites com alegria e conformidade heróicas, e, finalmente, de sua morte, ocorrida na 5.ª Feira Santa, 26 de Março do ano de 1959.

MONTSERRAT GRASES associada do Opus Dei



Esta é uma das últimas fotografias de Montse com sua família, na casa da Rua Paris, em Barcelona.

Uma vida simples e alegre

por Mercedes Eguibar.

Esta é a história simples e heróica duma vida muito breve — dezessete anos — frente a Deus, com alegria na dor, com paz na morte.

Vamos publicar, neste número e nos seguintes, a vida de Montserrat Grases, escrita por Mercedes Eguibar.

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

A 19 de dezembro de 1962, começou na capela do Paço Arquiepiscopal de Barcelona o processo informativo para a beatificação e Canonização de Montserrat Grases, falecida nesta cidade catalã na 5.ª feira Santa do ano 1959, na mesma casa da rua Paris onde havia nascido dezessete anos antes.

Durante os anos 1962, 1963 e 1964, numa das salas de aula de Llar — Escola de Lar e Arte que dirige a Seção Feminina do Opus Dei em Barcelona — celebraram-se tôdas as têrças-feiras as sessões do processo ordinário de beatificação. Sôbre uma mesa de carvalho, um crucifixo grande. E ao seu redor três cadeirões para os membros do Tribunal e um genufletório com um missal aberto, disposto para o juramento que devem prestar as testemunhas antes de começar suas declarações.

Ainda durante a vida de Montse — como lhe chamavam familiarmente — foram muitas as pessoas que confiaram na eficácia da sua oração. Logo após a sua morte, esta confiança se foi estendendo entre as pessoas que conviveram com ela, entre suas amigas, suas colegas e também entre os que não a conheciam pessoalmente. E hoje, o número de pessoas que têm a certeza de receber favores por intercessão de Montse e que invocam

privadamente seu nome é já verdadeira e surpreendentemente grande. Porém, ela nunca deu a impressão de fazer nada de extraordinário, como se quisesse dizer-nos que a santidade não é algo que sai da vida comum, mas que é a serena, alegre, simples e ao mesmo tempo heróica correspondência à vontade de Deus.

Para as alunas de Llar, seu exemplo continua vivo e próximo. Algumas simplesmente a conheceram, outras foram suas íntimas amigas. Ao pensar nela — dizem — facilmente lhes vêm à memória as palavras do Evangelho de São Mateus: “Não se acende uma lucerna para pô-la debaixo do alqueire, mas sôbre o candeeiro, para que alumie a todos os que estão na casa”. Porque, embora Montse quisesse passar inadvertida, o Senhor a pôs como luz que brilha no candeeiro, para mover muitas almas a procurar a santidade no meio da sua vida corrente.

Todos os que a trataram, especialmente nos últimos meses de sua vida, estavam persuadidos de haver recebido uma lição de santidade.

A reação das môças ante o exemplo de Montse, não pode ser mais entusiasta. Uma revista americana para môças, que publicou um artigo sôbre ela, recebeu mais de 800 cartas solicitando uma informação mais ampla. E, à redação de uma revista espanhola que tratou do mesmo tema, chegaram mais de 1000 comunicações dos leitores. A essas cartas pertencem os seguintes parágrafos:

“Emocionou-me o que contou de Montserrat: invejo e admiro a alegria que teve mesmo sabendo

do que ia morrer. Eu também estou doente. Quero que me enviem a fotografia e alguns dados de sua vida para recordá-la nos momentos de tristeza e assim ter mais ânimo.”

Quinze alunas, que estudam no mesmo ano do Colegial, pedem fotografias de Montse: “para poder imitá-la e ter sempre a alegria que ela possuía e para aceitar as coisas que Deus nos envie com a mesma alegria que ela.”

“...tendo uma fotografia de Montse, vamos ver se conseguimos sorrir mesmo nessas vezes em que é tão difícil. Assim, tendo-a presente em cada momento, nos livros, no passeio, ao sair da aula, enfim, sempre, aprenderemos como ela a saber sorrir.”

“Disponho-me a escrever e a pedir-lhe que, se é possível, me envie uma fotografia, porque tendo-a perto nunca estarei triste. Pensar que por uma simples dor de dentes nós fazemos umas caras de dar mêdo!”

Um conhecido programa de TV que dedicou a Montse uma das suas emissões recebeu, entre outras, esta simpática carta:

“Sou de Albacete e assisto habitualmente aos programas de TV. Gostaria de ter uma fotografia da môça catalã da qual nos falou no sábado, dia 4; quero ver se posso contagiarme com o seu sorriso porque sou um pouco sério...”

Uma mulher que pede a cura do seu espôso doente de câncer, escreve: “Não sou católica, mas sei que a oração pode fazer milagres. Por isso peço a Deus por intercessão de Montserrat.”

“Acabando de ler o artigo, devo confessar que me assomaram lágrimas aos olhos, que não pude reprimir. Até agora fui um môço sem rumo certo, cometia meus pecados, sim; mas, e essa môça? Poderia viver sem êsse sofrimento que eu com gôsto poderia ter passado e mesmo morrer por ela se fôsse preciso para que ela continuasse vivendo e dando exemplo de humildade cristã.”

“...tenho já em meu poder o n.º 9 de Mundo Cristiano, e nêle a vida de Montse. Quando estava lendo me pareceu fácil poder fazer de uma coisa pequena outra grande. Por exemplo, eu

Que a tua vida não seja uma vida estéril. — Sê útil. — Deixa rasto. — Ilumina, com o resplendor da tua fé e do teu amor.

Apaga, com a tua vida de apóstolo, o rasto viscoso e sujo que deixaram os semeadores impuros do ódio. — E incendeia todos os caminhos da terra com o fogo de Cristo que levas no coração.

Caminho, 1

Josemaría Escrivá

tenho um gênio vivo, molesto, impulsivo, e Montse era assim, mas consegui transformá-lo em amplo e constante sorriso. Pensei que também poderia fazê-lo eu.”

“Confesso-lhe que, de verdade mesmo, me dá grande alegria ver um cristianismo vivo, sem cheiro de sombras velhas; uma religião cheia de vida, com ruído de carros, com preocupações de técnicas e de contabilidades, com camaradagem e amizade de clube, com saias plissadas e sorrisos abertos, como Montse.”

“...gostei imenso disso de Montse Grases, a môça que não precisou de nenhum escândalo para se fazer famosa aos olhos do mundo e — o que é mais — ante Deus. Demonstrou uma vez mais que para se ser santo não é necessário fazer nenhum milagre, nem sequer algo mais ou menos fora do corrente. Estou de acôrdo com ela em afirmar que o valor das coisas depende mais do amor com que se realizem do que daquilo que são em si mesmas.”

Esta fama de santidade atravessou as fronteiras e vai estendendo-se desde Espanha a outras nações.

Nos Estados Unidos, uns cinquenta jornais católicos de diversas dioceses publicaram a fotografia de Montse. E várias revistas nacionais norte-americanas, irlandesas, filipinas..., publicaram artigos sôbre sua vida.

A fôlha informativa sôbre o processo da sua Beatificação apareceu já em muitos países.

Através destas páginas conhecereis Montse, que soube levar à sua vida a frase que o Fundador do Opus Dei escreve em Caminho, no número 439: "Não esqueças que a Dor é a pedra de toque do Amor." Uma vida curta — dezessete anos tinha quando morreu —, mas heróica, com o heroísmo do corrente vivido com Amor; cheia de uma alegria contagiosa e de um entusiasmo continuamente renovado. Uma vida cheia de amor e de simplicidade, que nos mostra o caminho da felicidade, da verdadeira felicidade que, ao final de contas, tem Deus como princípio e como fim.

CARTAS

Venho pedir-lhe o grande favor de enviar-me vinte exemplares do jornal "Notícias de Montse". Como a gente desta cidade é muito piedosa, gostaria de distribuir o jornal a diversas pessoas.

E. D. R.
Castro — Paraná

Tenho recebido "Notícias de Montse", resumo de uma vida piedosa, que muito aprecio. Envio-lhe também nomes de pessoas que possam aproveitar.

I. M.
Campinas — São Paulo

Envio-lhe nomes de pessoas a quem possa interessar a publicação "Notícias de Montse", do Opus Dei.

R. A.
Ribeirão Preto — São Paulo

Comunico emocionada que recebi três graças:

1. Meu filho estava sob cuidados médicos com suspeitas de intoxicação produzida por tintas. Pedi a Montse que me ajudasse; em três dias melhorou e os exames foram negativos.

2. Meu pai, de 62 anos, precisava fazer uma operação, mas temia as dores, anestesia, etc. Graças a Montse não teve dor alguma. Estamos maravilhados!

3. Estando no hospital com meu pai, uma senhora que ia dar à luz precisava de uma intervenção cirúrgica urgente. Sendo domingo e hora do almoço, não se conseguia localizar nenhum médico. Vendo o desespero das enfermeiras no telefone, sem nada conseguir, rezei a Montserrat e pedi que ajudasse a salvar a vida do menino. No mesmo instante foi encontrado um médico que vindo imediatamente solucionou o caso, correndo tudo bem.

F. D.
Olimpia — São Paulo

Por graças recebidas durante a operação de meu pai envio um donativo. Por favor, contínuem mandando "Notícias de Montse".

F. P. D.
Olimpia — São Paulo

Vou comunicar várias graças que recebi de Montse:

1. Caiu chuva muito forte e meu filho estava no jardim de infância. Pedi a Montse que protegesse tôdas as crianças que lá estavam. Em volta do prédio há muitas árvores; caíram duas, mas uma de cada lado, não havendo consequências.

2. Meu marido fez uma viagem na qual chegou a haver um acidente. Ao perceber que estava atrasado pois o estava esperando, comecei a rezar pedindo a Montse que o protegesse e chegou bem.

S. O. P.
Mococa — São Paulo

Através de Montserrat Grases obtive diversas graças; envio a importância de NCr\$ 15,00. Gostaria de receber algumas orações para distribuição.

S. D. P.
Mococa — São Paulo

Venho comunicar-lhe que recebi graças por intercessão da serva de Deus, Montserrat Grases, cujo processo de beatificação se iniciou em Barcelona (Espanha).

E. D.
Muzambinho — Minas Gerais

Precisando nota relativamente alta em uma matéria difícil e bastante extensa, pedi a Montserrat o seu auxílio, prometendo escrever. Obtive sua total ajuda.

M. N. C.
São Paulo

Fiz um pedido à nossa querida Montserrat Grases e foi atendido. Tenho muita fé nesta moça e ficaria muito feliz se a santificassem.

M. F.
São Paulo

Sofres nesta vida de cá... que é um sonho... breve. — Alegra-te, porque teu Pai-Deus te ama muito e, se não puseres obstáculos, após êste sonho ruim, te dará um bom despertar.

Caminho, 692

De que tu e eu nos portemos como Deus quer — não o esqueças —, dependem muitas coisas grandes.

Caminho, 755

JOSEMARÍA ESCRIVÁ

CARTAS

Tendo lido uma Fôlha Informativa sôbre a vida de Montserrat Grases e desejando tornar mais conhecida a vida desta jovem, venho solicitar que enviem esclarecimentos sôbre as publicações existentes, seu preço, etc.

I. S. C.
Embu — São Paulo

Desejo receber o folheto "Notícias de Montse", se possível, a partir do n.º 1. De antemão agradeço.

A. P. C.
Cachoeiro de Itapemirim
Espírito Santo

Aceito com bastante alegria trabalhar pela beatificação de Montse. Já falei com inúmeras pessoas. Já emprestei várias vezes minha fôlha com o retrato de Montse. Muitas pessoas querem receber, pelo menos, uma fôlha. Vou enviar o endereço de pessoas residentes em outras cidades.

F. D.
Olimpia — São Paulo

Quanta honra para mim, saber das virtudes da minha conterrânea Montserrat Grases; já sou devoto seu e peço graças.

V. F.
São João da Boa Vista
São Paulo

Venho pedir-lhe o especial favor de remeter-me uns folhetos referentes a Montserrat Grases pois soube por intermédio de uma amiga que V. S. está fazendo a distribuição.

N. C.
São José do Rio Preto
São Paulo

Peço-lhe o favor de enviar-me gratuitamente "Notícias de Montse".

A. M. C.
Piraju — São Paulo

Esta folha é enviada gratuitamente a tôdas as pessoas que estiverem interessadas em conhecer a vida e o processo de beatificação de Montserrat Grases. Os que desejarem propagar a sua devoção ou manifestar o seu agradecimento pelos favores recebidos podem contribuir com suas esmolas para a edição desta publicação e para o desenvolvimento dos apostolados em que Montserrat trabalhava.

AGRADECEMOS O ENVIO DOS SEGUINTE DONATIVOS

R. M. NCr\$ 5,00
V. W. — Salvador .. NCr\$ 30,00
S. D. P. — Mococa .. NCr\$ 15,00



ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Oh Deus, que concedestes à vossa Serva Montserrat a graça de uma entrega serena e alegre à vossa Divina Vontade, vivida com admirável simplicidade em meio do mundo, fazei que eu me santifique também no cumprimento de meus deveres cotidianos; dignai-vos glorificar a vossa Serva e concedei-me por sua intercessão o favor que vos peço... (peça-se). Amém.

Paí-Nosso, Ave-Maria e Glória.

De acôrdo com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que de modo algum se pretende prevenir o juízo da Igreja, e que esta Oração não tem nenhuma finalidade de culto público.

Nota informativa do Processo de Beatificação de Montserrat Grases.

A 26 de março — coincidindo com o aniversário de sua morte — foi encerrado o Processo informativo para a Causa de Beatificação e Canonização de Montserrat Grases. O ato se realizou na Igreja de Montalegre de Barcelona, confiada aos sacerdotes do Opus Dei.

Este processo começou a 19 de dezembro de 1962 no Paço Arquiepiscopal, sob a presidência de Mons. Modrego, 3 anos depois da morte de Montse. Atualmente, terminado o Processo ordinário, os documentos do mesmo fecharam-se solenemente num estôjo que depois de selado, se enviou a Roma, para que na Sagrada Congregação de Ritos comece a introdução da Casa de Beatificação e depois o Processo Apostólico. As atas do Processo diocesano, seladas e lacradas, custodiam-se na Cúria de Barcelona, não podendo ser abertas sem autorização da Santa Sé.

A Igreja de Montalegre estava cheia de gente jovem no dia 26 de março; entre os assistentes, na primeira fila a família de Montse. O Vicepostulador da Causa, D. Benito Badrinas, Reitor da Igreja, explicou aos fiéis do fases do Processo até então seguidas e como Montse se tinha santificado vivendo o espírito do Opus Dei.

(Esta fôlha publica-se com censura eclesiástica.)

Pedimos aos nossos leitores que nos enviem nomes de pessoas a quem possa interessar receber esta publicação.

Remete: Pe. MANUEL CORRÊA
Av. Prof. Alfonso Bovero, 175
São Paulo — Capital